



Conselho Participativo Municipal do Jabaquara – Av. Eng. Armando A. Pereira 2314, S. Paulo-SP

Ata da reunião extraordinária virtual do CPM Jabaquara em 19-06-2020

1. Em 19/06/2020, as 19h15, reuniu-se remota e extraordinariamente, o Conselho Participativo Municipal Jabaquara, com a presença física dos conselheiros João Batista Mariano e Andréa Pereira na sede da subprefeitura do Jabaquara, contando com o apoio da interlocutora do governo local, Joice Adriana da Silva.
2. Lista de Presença dos Conselheiros Titulares: João Batista Mariano, Andréa “Calipal” Pereira, Sueli Gomes, Maria Lúcia da Silva, e Marli de Sousa;
3. Lista de Presença dos Conselheiros suplentes (sem direito a voto): Morgan Augusto de Oliveira, e Mauro Alves da Silva.
4. Lista de Presença dos Convidados: Joice Adriana da Silva (interlocutora do governo Local), Fernando Marques Ferreira (Supervisão de Habitação da Subprefeitura do Jabaquara), Luiz Roberto Copati, João das Virgens, Tereza Cristina, e outros.
5. O Coordenador João B. Mariano abre a reunião às 19h15; e abre a palavra para os informes.
6. A interlocutora Joice Adriana da Silva informa que convidou a SPObras (São Paulo Obras) e a Secretaria da Municipal de Habitação (Sehab); e lê o número do Processo SEI (perguntas do CPM feitas à SPObras);
7. Conselheiro João Mariano agradece a presença de todos e informa que não estão presentes os representantes da SPObras e Sehab; e passa a palavra para a conselheira Andréa Pereira;
8. A secretária-geral Andréa Pereira lê as 7 perguntas encaminhadas via Ofício CPM-004/2020 de 11-03-2020, com pedidos de esclarecimentos sobre a situação da Operação Urbana Consorciada Água Espriada: , com destaques às seguintes questões:
 - Pergunta 1) Quais os termos da rescisão do contrato com as construtoras responsáveis pelo túnel?
 - P-2) Como ficou a situação das 4 mil moradias contratadas? Quem vai executar as obras?
 - P33) Qual é o cronograma de conclusão das obras já iniciadas? Qual é a previsão de entrega dos imóveis populares?
 - P4) Quais são os termos de parceria com Metrô SP em vista do repasse feito no valor de R\$ 390 milhões?
 - P-5) Qual é a situação dos imóveis desapropriados? Estão desocupados, invadidos ou cedidos para terceiros?
 - P-6) Quais as condições para cessão destes imóveis? Fornecer o termo de cessão, se houver.
 - P-7) Com estão sendo feitas a vigilância e a segurança dos imóveis desapropriados e que estão desocupados no momento?
9. O Supervisor Fernando Marques Ferreira (Supervisão de Habitação da Subprefeitura do Jabaquara) inicia informando que tem, em mãos, um documento com 9 perguntas (Processo 6042.2020/0001080-9), aberto pela Subprefeitura do Jabaquara a partir das demandas do CPMJabaquara a partir da reunião de abril-2020; e que informa que, até o momento, não recebeu as respostas formais da SPObras; e que o contrato estaria cancelado, mas não tem sabe o motivo; que a é a SPObras que deve responder sobre a conclusão das 4 mil moradias; que não está havendo as reuniões ordinária do Conselho de Gestão da Operação Urbana Água Espriada; e que tem conhecimento de que o Monotrilho Jabaquara-Morumbi envolve as Operações Urbanas Água Espriada e Faria Lima, sendo necessário pedir informações sobre a situação para a Secretaria de Infra Estrutura Urbana (SIURB); e que os imóveis invadidos em 2018 foram representados ao Ministério Público; e que não tem a relação da situação atual dos imóveis e terrenos desapropriados, orientando ao CPM que seja feito um pedido de informação junto à subprefeitura do Jabaquara; que o caso do terreno da Cruz de Malta tem um processo de 2015 (2015-0.13.644), sendo tratado na Subprefeitura de Santo Amaro, com apenas 30 famílias são do Jabaquara; e que a cessão de imóveis ou terrenos públicos é analisada e feita através da Coordenadoria de Gestão do Patrimônio (CGPATRI); e que a vigilância dos imóveis e terrenos é feita pela SPObras; e que o andamento das obras da Rua Hildebrando Siqueira e setor 44 devem ser dirigidas à

- SPObras; e que as obras da rua Estevão Baião devem ser as primeiras a serem entregues; e que o Projeto Renova Vila Clara está parado e não tem verbas, sendo que já comunicou-se, em janeiro de 2020, com o Secretário João Faria (secretaria de ...) pela importância desta obra de melhorias no Jabaquara;
10. Interlocutora Joice informou que o Alexandre (SPObras) foi contatado, mas disse que não poderia participar da reunião virtual sem a presença de um responsável da Secretaria Municipal responsável; e pediu que enviassem-lhes os questionamentos por escrito;
11. Conselheiro João Mariano lembrou que o Projeto Renova Vila Clara é de 2009; e que o projeto executivo já foi feito e pago;
12. O cidadão Mauro Alves da Silva fez a sugestão de se criar uma comissão do CPM Jabaquara para acompanhar a Operação Urbana Água Espreada, para não ter de esperar 3 meses para uma resposta; e cobrou informações sobre como está sendo feita a distribuição das moradias para as 8500 famílias já cadastradas; e informou que já houve debate sobre ocupação dos imóveis e terrenos, sendo que existiam apenas um ou dois imóveis cedidos regularmente; e que já se tem a listagem de todos os terrenos e imóveis, obtida via Lei de Acesso à Informação (lei federal 12.527/2011); e que o CPM Jabaquara pegue a lista e avalie a situação de cada uma dos imóveis; e pediu que o CPM Jabaquara fizesse uma solicitação à SPObras, à Secretaria Municipal, e ao Prefeito para que fizessem um Decreto ou Portaria facilitando a cessão, a título precário, desses imóveis ou terrenos para as entidades do Jabaquara prestarem serviços sociais de interesse público para a comunidade local, tendo em vista que os imóveis estão abandonados e sem vigilância contínua; e que o trâmite atual na CGPATRI é muito burocrático e geralmente é barrado nas secretarias porque as entidades solicitantes não têm convênios prévios com a Prefeitura.
13. Conselheira Maria Lúcia cobrou explicações sobre a situação de dois imóveis: na Leonardo da Vinci e da Barro Branco; e informa que a entidade Comunidade Ativa Vila Clara tem 14 anos de atividade, mas tudo é negado, pois nunca tiveram convênio com a Prefeitura; e que a entidade precisa de um espaço para fazer um trabalho destinado as mulheres vítimas de violência.
14. Supervisor Fernando disse que foram feito os requerimentos para a cessão; e que não tem os documentos em mãos, mas que podem ser requisitados pelo CPM Jabaquara;
15. Conselheira Marli de Sousa agradece pelas repostas dadas pelo supervisor Fernando e acha importante acompanhar a situação na região da entidade Cruz de Malta; e pede que se ouçam os munícipes presentes na reunião;
16. Cidadão Morgan informa que é sua primeira reunião na área da habitação; e que está aprendendo e acompanhando;
17. Conselheira Sueli Gomes diz que está prestando atenção para ficar mais familiarizada com a situação.
18. Cidadão João das Virgens parabeniza o CPM Jabaquara pelo trabalho; informa que está na Operação Urbana Água Espreada desde 2009; diz que existe muita preocupação e que não podemos confiar no governo; e que não aceitamos a saída de famílias dos terrenos sem que a nova moradia esteja pronta; cita a questão da Rocinha, que estão sem moradia até hoje; e que devemos ter cautelas quando tratar dos terrenos ocupados; e que temos de falar com a Sabesp nos casos em que está desapropriando para a canalização de córregos; tem de garantir as moradias e não o cheque aluguel; e informa que o dinheiro da Operação Urbana acabou; e que o Metrô não cumpriu a sua parte na construção de moradias.
19. A Conselheira Andréa Pereira informa que o CPM vai fazer uma reunião com a Sabesp sobre as questões das obras das moradias; e que temos também o Fórum de Lideranças e o CPM; e que não dá para levar mais famílias para o auxílio aluguel.
20. O cidadão Luiz Copati questiona o supervisor Fernando sobre a administração do parque, em frente ao Parque Chuvisco, onde tem o galpão de ciclismo, pois denuncia que não tem água e nem banheiro para os frequentadores. Copati cobra os termos da concessão;
21. O Supervisor Fernando diz que a cessão foi indicada pelo prefeito Bruno Covas; e que não tem os documentos; e que a entidade promove o esporte e o ciclismo; e que a falta de atividades da escolinha de futebol deve ser por conta da pandemia;

22. A cidadã Teresa Cristina fala que leu todas as propostas; que tem 10 anos de demandas; que teria que agregar mais as comunidades nos centros de educação e formar os jovens; que se preocupa com o entorno das escolas; e que tem de chamar alguém responsável pela Educação; informa que sempre viveu no Jabaquara e que sinto falta de alguém da Educação para dialogar; e que temos as crianças excluídas; e que tem conhecimento de família com 15 pessoas e que não têm condição de estudar em casa; e finaliza perguntando sobre a situação de um terreno da Armada de Arruda, que antes tinha uma horta; perto do posto de gasolina.
23. O cidadão Flávio Fontes cobra providências para atender as famílias do Morro do Piolho, que não estão na Operação Urbana Água Espreada; e que foram desalojadas em 2015; e que perderam o auxílio aluguel em 2017;
24. O supervisor Fernando disse que não tem acesso aos processos da Sehab, mas que os interessados devem pedir informações à Sehab;
25. A conselheira Andréa Pereira coloca ata da reunião de 19-06-2020 em votação, sendo aprovada por todos os conselheiros: João Mariano, Maria Lucia, Sueli Gomes, Marli de Sousa, e Andréa Pereira.
26. A conselheira Andréa Pereira informa que fará um requerimento para o CPM Jabaquara visitar as obras da UPA Jabaquara (ao lado Hospital Sabóya)
27. A conselheira Marli de Sousa cobra publicação das renúncias dos conselheiros e a respectiva convocação para posse dos novos conselheiros.
28. A interlocutora Joice informa que a cidadã Roseli Marcelino passou um zap informando que não estava conseguindo entrar nesta reunião virtual.
29. O conselheiro João Mariano determinou o encerramento da reunião exatamente as 21h, agradecendo a presença dos munícipes presentes.
30. Observação: a lista de presença virtual e os documentos apresentados serão publicados no site do CPM Jabaquara e no site da subprefeitura do Jabaquara.
31. Nada mais tendo a tratar, a conselheira Andréa Pereira redigiu e assinou a presente minuta de ata, extraída da gravação de vídeo já publicada na internet.
32. Esta ata foi lida e aprovada na reunião de 22-06-2020 por votação unânime dos 5 (cinco) conselheiros titulares presentes: João Batista Mariano, Andréa "Calipal" Pereira, Sueli Gomes, Maria Lúcia da Silva, e Marli de Sousa.

S. Paulo, 22 de junho de 2020.


João Batista Mariano - Coordenador


Andréa "Calipal" Pereira - Secretária-Geral

